

Potenciais localizações para a implantação de armazéns no MATOPIBA

Beatriz Santos de Toledo; Catarina Careta Barbosa

Universidade de São Paulo

beatriz.santos.toledo@usp.br

Objetivos

A região do MATOPIBA, área de fronteira agrícola, apresenta problemas de infraestrutura logística, como armazenagem. Neste estudo, buscou-se identificar seu potencial de armazenagem e indicar municípios potenciais para a implantação de armazéns de soja e milho, principais produtos da agricultura no Brasil, levando em consideração fatores como produção, localização de modais de transporte, fretes, dentre outros.

Métodos e Procedimentos

Trata-se de uma pesquisa quantitativa pelo uso de dados do IBGE e Conab de 2015 e dos métodos de cálculo do Sistema de Informações de Armazenagem (SIARMA) do ESALQ-LOG, Grupo de Pesquisa e Extensão da Universidade de São Paulo em Logística Agroindustrial.

Resultados

A produção de grãos no MATOPIBA concentra-se no Oeste Baiano, com destaque às cidades de São Desidério e Formosa do Rio Preto, responsáveis por 49,7% da produção da região. Apresenta altos níveis de produção, também, no sul do Maranhão; no sudoeste do Piauí, principalmente em Ribeiro Gonçalves, Uruçuí e Baixa Grande do Ribeiro municípios que, juntos, somam 61% da produção estadual.

A discussão sobre unidades de armazenagem e seu potencial, levou à identificação de que, apesar de próxima de regiões de alta produção ou de terminais de transbordo, a armazenagem apresenta déficit de 59% da produção do MATOPIBA, com destaque ao Piauí que não tem um armazém em toda a sua extensão. No processo identificação dos municípios para a instalação de armazéns, foram priorizados

locais que apresentem mais de uma solução logística. Isto é, cada município tem, pelo menos, dois destinos com fretes semelhantes para evitar problemas com elevados custos de transporte, o que inviabilizaria tais soluções.

Três municípios foram considerados como potenciais para a instalação de armazéns regionais: São Desidério (BA); Baixa Grande do Ribeiro (PI) e Monte Alegre do Piauí (PI).

Conclusões

Identificados os três municípios potenciais para a introdução de armazéns, elaborou-se uma simulação do cenário da armazenagem regional, como pode ser observado no Quadro 1. Os dados contidos nele indicam que, em caso de se optar pela implantação nas três cidades apontadas, o déficit regional seria de 23,69%, passando de 9.231.124 toneladas para 3.708.325. Outro fator importante é que, em termos de estrutura, sugeriu-se a instalação apenas de armazéns graneleiros pois, apesar de apresentarem maior custo de implantação, apresentam menores índices de perdas.

Região	MATOPIBA	Maranhão	Tocantins	Piauí	Bahia
Total de Potencial de Armazenagem	11.942.876	2.245.486	1.655.306	2592535	5.449.549
Potencial de Armazenagem Graneleira	10.957.450	2.088.153	1.340.837	2592535	4.935.925
Potencial de Armazenagem em Sacaria	985.426	157.333	314.469	-	513.624
Produção Milho	4.892.274	1.223.770	639.736	1.025.839	2.002.929
Produção Soja	10.758.927	2.075.708	2.418.367	1.751.219	4.513.633
Produção Milho e Soja	15.651.201	3.299.478	3.058.103	2.777.058	6.516.562
Déficit de Armazenagem	-3.708.325	-1.053.992	-1.402.797	-184.523	-1.067.013
% de Armazenagem Total	76,31%	68,06%	54,13%	93,36%	83,63%
% de Armazenagem em Graneleira	70,01%	63,29%	43,85%	93,36%	75,74%
% de Armazenagem em Sacaria	6,30%	4,77%	10,28%	0,00%	7,88%

Quadro 1: Novo Déficit de Armazenagem no MATOPIBA

Referências Bibliográficas

GARAGORRY, F. L.; MIRANDA E. E.; MAGALHÃES, L. A. **MATOPIBA: Quadro Agrícola**. EMBRAPA: 1-87 P. 2014.
MIRANDA, E. **Matopiba. Caracterização, agendas e agência**. EMBRAPA, 2015.